Santa Catarina, outubro de 2020 | Número 61

O Federativo

Boletim informativo da Federação Espírita Catarinense

EDIÇÃO ONLINE

O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL 03

AS AÇÕES DA ÁREA DA INFÂNCIA 06

O SETOR DE ARTES NA FEC 09

ENEESC VIRTUAL 12

COMISSÕES REGIONAIS ONLINE 15

FAMÍLIA, O BEM MAIOR 19

DOCUMENTOS ORIENTADORES FEB 22

PROJETO SEMEAR VIRTUAL 25

LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS 28

UNIÃO E UNIFICAÇÃO 31

RECURSOS FINANCEIROS DA FEC 34

AGENDA DE ATIVIDADES VIRTUAIS 37

IMAGEM E DIREITO AUTORAL 40

EVANGELHO REDIVIVO 43

ANIVERSÁRIO DA FEC 48

ELEIÇÕES DAS URES 49

CALENDÁRIO INTEGRADO TRIENAL 51

EXPEDIENTE 55

Os tempos são chegados....

Esther Fregossi Gonzales

"Os homens, com a sua inteligência, chegaram a resultados que jamais haviam alcançado, sob o ponto de vista das ciências, das artes e do bem-estar material. Resta-lhes ainda um imenso progresso a realizar: o de fazerem que entre si reinem a caridade, a fraternidade, a solidariedade, que lhes assegurem o bem-estar moral.

(Allan Kardec, A Gênese, Cap. XVII, Item 5)

O capítulo XVII da obra "A Gênese", publicada por Allan Kardec em 1868, está repleto de informações, preceitos e recomendações que se aplicam ao atual panorama mundial com perfeição. Cada parágrafo revela as causas e os desígnios dos flagelos que afetam ciclicamente a humanidade.

Sabedores destes preceitos revelados pelos Espíritos Superiores e magistralmente elucidados

pelo Mestre de Lyon, somos chamados a reflexionar: estamos organizados para os novos tempos?

Allan Kardec elucida: "Todas as ações têm, então, uma finalidade, porquanto, trabalhando para todos, cada um trabalha para si e reciprocamente, de sorte que nunca se podem considerar infecundos nem o progresso individual, nem o progresso coletivo".[1]

A atual pandemia causou apreensão e sofrimento, mas, também, impulsionou o progresso. Ao sermos desafiados pelas restrições impostas pela calamidade mundial, verificamos avanços significativos na área da ciência e tecnologia, bem como, no aspecto das relações humanas, dos vínculos afetivos, das relações sociais... O Movimento Espírita também registra avanços significativos, especialmente no âmbito da difusão do Espiritismo, e igualmente, nas relações institucionais muito favorecidas pelos recursos virtuais de comunicação.

Considerando que, "(...). Pelo seu poder moralizador, por suas tendências progressistas, pela amplitude de suas vistas, pela generalidade das questões que abrange, o Espiritismo é mais apto, do que qualquer outra doutrina, a secundar o movimento de regeneração; por isso, é ele contemporâneo desse movimento";[2] é preciso que todos empreendamos esforços para que "reinem a caridade, a fraternidade, a solidariedade" efetivamente entre nós. Os tempos são chegados! Na

condição de líderes e de adeptos sinceros, é imprescindível que testifiquemos esses princípios nas nossas ações.

Nesta hora grave, cabe a nós, espíritas, não apenas divulgar a fé que professamos, mas, fundamentalmente, viver de forma a testemunhar os seus princípios: "Deus, a alma, o futuro e o progresso individual indefinido e a perpetuidade das relações entre os seres".[3]

Nosso principal desafio consiste em estreitarmos vínculos (Fraternidade), integrarmos esforços (Solidariedade), para unidos, idealizarmos estratégias e ações que nos permitam difundir e vivenciar os Princípios Espíritas para favorecer, como prenunciado por Allan Kardec, o progresso moral da humanidade (Caridade).

Concluímos registrando nosso apelo/convite para que "nos demos as mãos", estreitando os vínculos que nos unem, individual e coletivamente, para consumar o que Allan Kardec prognosticou: "Quando todos os homens estiverem convencidos de que Deus é o mesmo para todos; de que esse Deus, soberanamente justo e bom, nada de injusto pode querer; que não dele, porém dos homens vem o mal, todos se considerarão filhos do mesmo Pai e se estenderão as mãos uns aos outros".[4]

[1] Cap. XVIII, Item 16 ,
[2] Cap. XVIII, Item 25,
[3] Cap. XVIII, Item 17,
[4] Cap. XVIII, Item 17.

Ações da Área da Infância no contexto de isolamento social

Marco César Kruger
Coordenador do Departamento de Infância – VPFIJ

Embora estejamos vivenciando, nesse momento, um contexto de isolamento social, em função da pandemia, as atividades do Departamento de Infância continuam acontecendo, ainda que de forma virtual.

Entre os diversos aprendizados que se pode tirar desse momento delicado, um deles é ressaltar a importância e as possibilidades que a tecnologia digital tem oferecido, oportunizando aproximar e reunir pessoas em condições que, até então, não se tinha o hábito de fazer. Tanto é que, de forma inédita, idealizou-se e se organizou o 1º Encontro Estadual Espírita da Infância, que, presencialmente, tornar-se-ia inviável ou muito difícil, por exigir

longos deslocamentos de crianças e famílias para a sua participação.

Esse encontro, que acontecerá no dia 17 de outubro, contará com o know-how da equipe da infância da 4ª URE (região de Blumenau), e reunirá voluntários de diversas regiões. Graças à tecnologia. Para essa primeira edição, foi escolhido como tema "Família e Jesus", e como frase de efeito "Família: laboratório de amor".

Além do encontro da infância, ação que está enumerada entre outras no plano de ação deste departamento, outras ações foram realizadas e estão sendo programadas. Uma delas diz respeito às atividades com evangelização de bebês. Esse departamento conta com uma equipe de referência em evangelização de bebês, com voluntárias de diversas regiões do Estado, e que ficam responsáveis pelo andamento das atividades nessa área.

Tivemos, por exemplo, no dia 16 de setembro, a Roda de Conversa sobre Evangelização de Bebês, que reuniu cerca de 50 evangelizadoras que atuam com essa faixa etária, ou interessadas. Utilizando como pano de fundo a parábola da ovelha perdida, esse momento permitiu às evangelizadoras relatarem condições, emoções e possibilidades com relação à tarefa, nesse momento de pandemia. Foi muito rico.

Diante dessa experiência, estamos refletindo na possibilidade de realizar outra roda de conversa, provavelmente em novembro e para o ano que

vem, pretendemos organizar e estimular encontros de estudo do documento de orientação para a evangelização de bebês, que possivelmente será deliberado no próximo CFN, a fim de colaborar com a qualificação das atividades dessa faixa etária.

Por fim, outra atividade que teve uma participação e repercussão muito positiva foi a Oficina de Contação de História, que aconteceu no dia 18 de julho, e contou com a nossa querida Sayonara de Almeida, evangelizadora da 13ª URE, reunindo 120 participantes.

Dessa maneira, todas as ações previstas no plano de ação estão sendo contempladas, buscando qualificar cada vez mais o trabalho da evangelização espírita infantil nas terras catarinenses, para que se possa oferecer aos Espíritos recém-reencarnados, ainda no início da romagem terrestre, orientação segura e estímulos adequados para o êxito da sua caminhada terrena.

Como ocorreu a gradativa implantação do Setor de Artes da FEC

Rogério Felisbino Silva
Coordenador do Setor de Artes da FEC

As atividades artísticas no movimento federativo catarinense remontam à década de 1980, mas não contávamos, na estrutura administrativa da FEC, com uma área específica que tratasse de arte. A partir de 2018, a Vice-Presidência de Educação e Difusão começou a apoiar e incentivar mais efetivamente esse trabalho, culminando na criação do Setor de Artes em fevereiro de 2019.

Nas reuniões das Comissões Regionais do ano passado, como o setor precisava estruturar-se, buscou-se conhecer os trabalhadores da arte, nas diversas cidades e regiões catarinenses, para a formação de uma equipe estadual, com a designação de pelo menos um representante em cada

URE. Aproveitamos as reuniões também para apresentar a Resolução CFN nº 05/2014, do Conselho Federativo Nacional/FEB, que traz orientações e diretrizes para o uso da arte na atividade espírita.

Para este ano de 2020, haviam sido planejadas ações para capacitação de coordenadores da área de arte, no entanto, por conta da pandemia, o trabalho acabou prejudicado. Optamos então por uma ação de divulgação do Setor de Artes e de integração dos artistas do Estado por meio de lives, com o objetivo não apenas divulgar o trabalho artístico espírita produzido no Estado, oportunizando ao público mensagem otimista e de fé nestes tempos de crise, como também integrar os artistas espiritas catarinenses, aproximando-os entre si e do trabalho federativo.

Nas reuniões das Comissões Regionais deste ano, realizadas de forma virtual, foi feito um trabalho de avaliação e replanejamento das ações. Para o atendimento das diretrizes 6 (União e Unificação do Movimento Espírita) e 7 (Capacitação dos trabalhadores) do Plano de Trabalho, foram propostas algumas ações. A primeira foi a continuação do trabalho de montagem da equipe do Setor de Artes da FEC, com a designação de pelo menos um representante de cada URE. Atualmente, já atingimos a metade da meta, haja vista contarmos com oito coordenadores regionais definidos.

Outra proposta foi a capacitação do trabalhador

espírita para as atividades artísticas, envolvendo não apenas aspectos doutrinários, com a fundamentação espírita dos trabalhos, como também a parte técnica, com disseminação de práticas, manuais e instruções sobre apresentações e eventos artísticos. A elaboração de material de apoio, como apostilas, cursos, roteiros, levantamento bibliográfico, também é uma ação programada para os próximos meses.

Foi constatada ainda a necessidade de uma conscientização do movimento espírita para a importância da Arte e seu fundamento sob a ótica do Espiritismo. Esse trabalho direciona-se não apenas aos dirigentes, para que se diminuam as resistências muitas vezes infundadas, por desconhecimento de sua importância, como também para o trabalhador que se envolve com a arte, para que o trabalho não seja de cunho personalista, mas integrado com as atividades da instituição espírita.

Por fim, é importante que todos os trabalhadores da arte se envolvam mais com o movimento federativo, auxiliando no processo de união e a unificação. Essa integração possibilitará não apenas o apoio, por parte da FEC, a eventos e apresentações promovidas pelos artistas e instituições espíritas, como também o compartilhamento de experiências exitosas para o fortalecimento do movimento espírita artístico em Santa Catarina.

Evangelizadores participam do ENEESC virtual

Edson Sperb (5ª URE),
Enéa Joaquina (7ª URE)

"Ide e Evangelizai a todas as gentes" (Jesus. Mc, 16:15).

Envolvidos por essa máxima do Cristo, a VPFIJ (Vice-Presidência da Família, Infância e Juventude) realizou no dia 26 de setembro o ENEESC – Encontro de Evangelizadores Espíritas de Santa Catarina, com o tema central "A pers-

pectiva inclusiva da Evangelização Espírita".

O encontro reuniu 286 pessoas conectadas virtualmente durante oito horas de intensas emoções e muitos aprendizados, destacando aos evangelizadores a importância de despertar o olhar inclusivo na prática da evangelização espírita.

A mensagem inicial de Esther Fregossi, presidente da FEC, tocou os corações de todos ao reforçar o compromisso que cada evangelizador assumiu com Jesus, na tarefa de divulgar o evangelho divino à todas as pessoas, desde a tenra idade.

A primeira exposição do dia foi com Miriam Dusi, que apresentou de forma tão amorosa a proposta inclusiva de Jesus através de uma belíssima viagem pela obra Boa Nova. Logo em seguida, foi apresentada uma rica animação que mostrou de forma leve e poética o histórico das leis de inclusão no Brasil.

Na segunda exposição, Eduardo Meneguelli abordou o tema Capacitismo, apresentando de forma bem humorada as dificuldades de um pessoa com deficiência física na construção de sua trajetória como professor universitário, marido e pai de dois filhos.

No encerramento da manhã, todos se emocionaram com a música "Ide, contentes", interpretada por Tatiana Bassani Campos.

A programação da tarde iniciou com uma dinâmica de sensibilização e logo após os evan-

gelizadores foram direcionados para as diversas oficinas que trataram do autismo, TDAH, deficiência intelectual, cegueira, altas habilidades e surdez. Ao todo foram oito oficinas online conduzidas por trabalhadores espíritas de Santa Catarina e de outros estados do País, todos com conhecimentos técnicos relativos às deficiências por eles enfocadas. Além do facilitador, cada oficina contou com uma dupla de apoio da organização do evento e de um músico para o acolhimento dos participantes.

O dia foi finalizado com as emocionantes histórias de Lúcia Moysés retratando o tema 'aceitar, confiar e seguir'. Os participantes do ENEESC vivenciaram um dia emocionante, graças ao empenho de 25 voluntários dedicados na organização, interpretação em libras, apoio no uso da ferramenta zoom e permeado com apresentações musicais em cada oficina durante todo o evento.

Quer receber notícias sobre o movimento espírita de Santa Catarina pelo Whatsapp?

Salve o número 48 99923-7958 na sua lista de contatos e nos envie a palavra "Sim" ou um 👍

FEC
Federação Espírita Catarinense

Ferramentas online permitem maior participação nas Comissões Regionais

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Vice-presidente de Administração e Finanças

Muito além de ser um espaço na agenda Federativa para as atividades de planejamento e avaliação das ações regionais, as Comissões Regionais também são momentos de integração e de confraternização. É a oportunidade de vermos os antigos companheiros, conhecermos novas pessoas, trocarmos opiniões e experiências, e construirmos juntos o Movimento Espírita Catarinense.

Em 2020 a vivência das Comissões Regionais foi uma experiência ímpar, em que tivemos que nos adaptar a uma nova realidade e nos integrarmos ao ambiente virtual, que para muitos foi novidade

e para outros tem se tornado uma rotina de trabalho incorporada em sua agenda diária.

Se de um lado perdemos a ocasião de estarmos juntos presencialmente para a realização do evento, por outro, oportunizamos o espaço no evento, para muitos que não teriam condições de participar, por conta de sua agenda, das dificuldades e custos do deslocamento.

O atual formato das Comissões Regionais em Setoriais por área, voltadas a um público específico, de coordenadores das áreas das Instituições Espíritas (também chamados de diretores de áreas), de coordenadores regionais e coordenadores estaduais, com foco em planejamento e gestão, está sendo aplicado pelo terceiro ano consecutivo. Se analisarmos os números médios de participação das pessoas nos anos de 2018 e 2019 e compararmos com os números de 2020 podemos observar um crescimento de cerca de 50%.

Comissões Regionais – Número de participantes							
	Nordeste	Sul	Centro	Leste	Oeste	Norte	Totais
2020	213	183	131	151	132	159	969
2019	117	105	80	97	84	80	563
2018	179	140	136	131	100	50	736

Se analisarmos a representatividade das casas espíritas, percebemos que houve um percentual médio de 80% de participação nas regiões, com 75% de participação do total de Casas Filiadas e ainda mais 32 Instituições Não Filiadas que participaram dos eventos.

Comissões Regionais - 2020 - Participação das Instituições Espíritas							
	Nordeste	Sul	Centro	Leste	Oeste	Norte	Totais
Casas Filiadas na Região	40	27	14	49	14	21	165
Casas Filiadas participantes	34	21	11	27	14	17	124
Casas Não Filiadas participantes	1	12	8	6	3	2	32
% de participação	85%	78%	79%	55%	100%	81%	80%

Possivelmente isso reflete o atual contexto em que estamos vivendo e a disponibilização dos recursos tecnológicos que nos aproximam, apesar das distâncias físicas.

Em relação ao trabalho realizado, todas as áreas buscaram a execução de um planejamento integrado que contemplasse as necessidades e demandas de cada região. Durante a realização da reunião virtual se efetiva a avaliação do que foi realizado do planejamento do ano anterior e a execução das propostas de trabalho para o próximo ano, onde todas as Instituições presentes têm a oportunidade de participar.

Este processo do planejamento inicia-se algumas semanas antes da realização do evento, quando os coordenadores estaduais em parceria com os coordenadores de cada região definem a pauta de trabalho e os itens que serão abordados na reunião.

No entanto, o trabalho não para por aí, pois é necessário que os dirigentes de cada Casa Espírita, cujos representantes participaram das setoriais, tenham a oportunidade de discutir com seus coordenadores de cada área, sobre os debates e ações definidas neste planejamento.

Da mesma forma, cada URE deverá em reunião própria, incorporar os planejamentos de cada Setorial em seu planejamento geral e apresentar aos presidentes das Instituições Espírita no próximo Conselho Federativo Regional – CFR.

O papel do coordenador regional será de ser um facilitador e de apoio aos coordenadores das Instituições Espírita da sua região, para a implementação do que foi conjuntamente planejado e ao mesmo tempo, ser o interlocutor junto à coordenação estadual sempre que necessário.

Todos os materiais apresentados e produzidos nas setoriais serão disponibilizados no Portal da FEC, no espaço de downloads, no item "Documentos de eventos e atividades FEC", na aba "Comissões Regionais 2020".

Família, nosso bem maior

Aparecida de Campos Rodrigues,
Eliana Veeck Rossol,
Silvania da C. Picchetti Bertolini
Equipe da área da Família da VPFIJ-FEC

"De todos os institutos sociais que existem na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida", nos diz Emmanuel no livro Vida e Sexo.

Quando ouvimos a palavra família, em maior parte de nós, reaviva em nosso coração a sensação de segurança e aconchego. Nos momentos atuais de pandemia, de tanta contur-bação e inversão de valores no campo moral, requer ainda mais atenção à preservação da harmonia familiar, que é antídoto à instalação do desequilíbrio no organismo social.

Na visão espírita, o lar terreno representa oportunidade de aprendizado e prática das Leis divinas, propiciando encontro de Espíritos amigos ou desafetos de outras existências e pensamos: como construir e manter a tão sonhada paz no lar? De que maneira superar os atritos e desavenças no âmbito familiar?

Pensando nisso, a Vice-Presidência da Família, Infância e Juventude, em seu plano de ação 2020, visou fortalecer a Área da Família através de ações de difusão que possam multiplicar o alimento ao Espírito eterno em forma de orientação e consolo. Foi realizada uma série de oito "lives", com companheiros do Movimento Espírita Nacional, direcionadas à família desde o relacionamento conjugal até ao relacionamento e cuidados com nossos idosos e genitores. Também foram divulgados "cards" para propagar as campanhas da FEB "Viver em Família", "Em Defesa da Vida", "Construamos a Paz, Promovendo o Bem!" e "Evangelho no Lar e no Coração".

Em família temos tido dias de convivência intensificada, e nesse período, devemos aproveitar para trabalhar nossos caracteres, objetivando a nossa transformação no homem de bem. Sinalizando a necessidade da ordem e da previdência consigo mesmo e com os seus como elementos fundamentais e pontos de partida para a criação de novos hábitos, Kardec, nos indica como atravessar menos penosamente os maus dias inevitáveis. (Q. 685 LE)

A ciência da responsabilidade da família na educação bem entendida, que pode curar as chagas do egoísmo e do orgulho, e o amor, que nos faz buscar sempre o melhor, nos farão empreender todos os esforços para a vivência do Evangelho de Jesus, levando ao fortalecimento dos laços familiares e assegurando uma sociedade mais justa, equilibrada, caridosa e amorosa.

"(...) e, seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação". Emmanuel (Estude e Viva, cap. 40).

Compartilhem as "lives" e os "cards" para que a bênção da orientação e do consolo se propague, como a luz na escuridão.

Documentos Orientadores do Movimento Espírita

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Vice-presidente de Administração e Finanças

Federação Espírita Brasileira

Temos ouvido recentemente muito se falar sobre os documentos orientadores para as atividades realizadas pelas Instituições Espíritas. Apesar desta divulgação ter sido intensificada nos últimos anos, há muito tempo estes documentos já existem e estão disponíveis para o Movimento Espírita.

O primeiro documento com este formato orientativo foi o opúsculo "Orientação ao Centro Espírita" que teve a sua primeira edição em 1980 e sofreu uma revisão no ano de 2006. Se observarmos na introdução desta obra, podemos notar qual é o seu propósito, quando consideramos o

seu caráter de orientação:

As orientações, programas e material de apoio, elaborados e disponibilizados pelos órgãos federativos e de unificação do Movimento Espírita são oferecidos a título de sugestão e de subsídio para as atividades dos Centros e demais instituições espíritas, os quais, no uso da autonomia e da liberdade de ação que desfrutam, e sem alterar o texto original, podem utilizá-los de forma compatível com a sua realidade, bem como aplicá-los de conformidade com suas necessidades.(Orientação ao Centro Espírita, FEB, 2006, página 11)

Portanto são ditos documentos orientadores aqueles que buscam trazer subsídios e conteúdos com o propósito de orientar e colaborar para que as Casas Espíritas possam executar suas atividades de estudo, prática e difusão da Doutrina Espírita com qualidade e segurança.

Devemos considerar ainda um outro aspecto que qualifica e dá legitimidade a estes documentos, que é a forma como são construídos. Todas as Federativas Estaduais, que compõem o Conselho Federativo Nacional – CFN/FEB, têm a oportunidade de participar e colaborar de forma coletiva da construção do documento para que, quando publicado, possa atender as demandas de todo o Brasil, nas diversas realidades regionais.

Para facilitar a organização das atividades na estrutura federativa, estas são divididas em áreas de atuação, e da mesma forma, além dos docu-

mentos de orientação geral (Gestão/Dirigentes), foram elaborados também os documentos específicos por área (Mediunidade, Atendimento Espiritual, Estudos, Comunicação Social, Infância e Juventude, Assistência e Promoção Social).

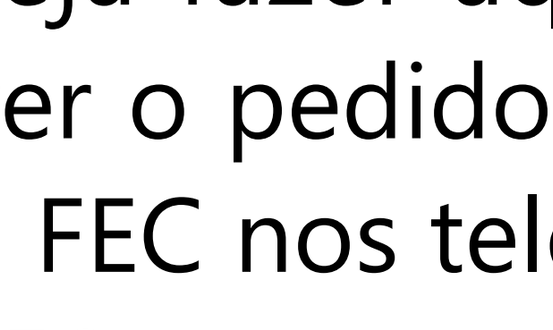
O documento de Orientação da área da Família ainda está em construção e o documento "Orientação ao Centro Espírita" está passando pela sua terceira revisão. O seu texto final será encaminhado para aprovação na reunião do Conselho Federativo Nacional em novembro e posteriormente será amplamente divulgado ao Movimento Espírita em todo o Brasil.

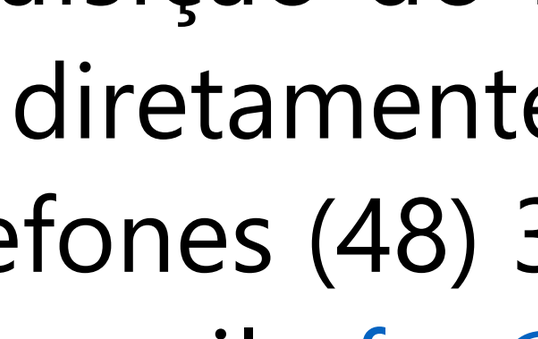
Os documentos estão disponíveis para download no portal da FEB (https://www.febnet.org.br), bem como no portal da FEC (www.fec.org.br), no espaço Movimento Espírita >Downloads no espaço Documentos Gerais, na aba Documentos Nacionais de Orientação CFN/FEB.

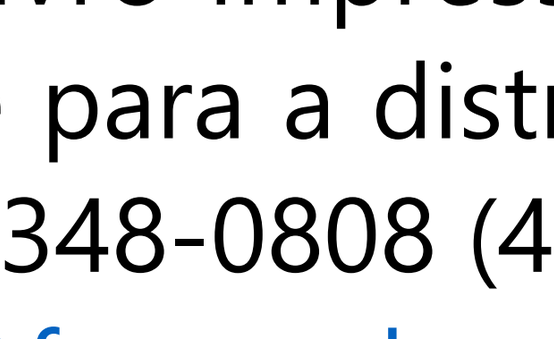
Quem deseja fazer aquisição do livro impresso poderá fazer o pedido diretamente para a distribuidora da FEC nos telefones (48) 3348-0808 (48) 9 9923-7958 ou nos e-mails fec@fec.org.br ou comercial@fec.org.br

DIVULGUE E AJUDE A CONSTRUIR UM MOVIMENTO COOPERATIVO

AMIGOS DA FEC







Contribuição autorizada via conta de enegia elétrica.
O formulário você encontra na sua casa espírita ou em www.fec.org.br

Já contamos com a contribuição de 295 catarinenses na campanha!
Os recursos arrecadados serão usados para o fortalecimento do movimento em nosso estado.

Celesc

Projeto Semear Virtual

Eduardo Bertolini
Coordenador Semear Virtual SC

"Eis que o semeador saiu a semear." Assim inicia a parábola do Semeador (Marcos 4:1-9), parábola que expressa a dignificante tarefa de tantos trabalhadores espíritas que se dedicam de coração ao chamado de Jesus para a Sua seara de

redenção, e multiplicam os talentos recebidos em prol das famílias, crianças e jovens que adentram as portas dos Centros Espíritas e buscam a transformação de seus sentimentos. Crianças e jovens conduzidos por seus pais ou responsáveis, que depositam nestes evangeliza-dores toda confiança sobre a mensagem do Mestre.

Semear sim, mas igualmente importante é cuidar do solo, ou seja, destes corações que necessitam receber, entender e compreender a mensagem do Evangelho do Cristo. A tarefa exige dedicação e mãos habilitadas, e como nos assevera Guillon Ribeiro:

"*Que se armem de coragem e decisão, paciência e otimismo, esperança e fé, de modo a se auxiliarem reciprocamente, na salutar troca de experiências, engajando-se com entusiasmo crescente nas leiras de Jesus. Que jamais se descuidem do aprimora-mento pedagógico, ampliando, sempre que possível, suas aptidões didáticas para que não de estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela inefi-cácia de um planejamento inoportuno, e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas.*" (Sublime Sementeira).

Foi pensando neste aprimoramento didático e adequação de métodos, que a Área de Infância e Juventude do CFN/FEB preparou e multiplicou métodos e ferramentas virtuais de evangelização,

e através do Projeto Semear Virtual, e em junho passado evangelizadores de todos os estados do Brasil receberam esta capacitação tão necessária para cumprir sua missão neste momento atual de isolamento e distanciamento social, imposto pela pandemia do novo coronavírus.

Nós da FEC-VPFIJ estivemos presentes nesta formação nacional com seis valorosos multiplicadores, Fabrício Marcel e Moacir Zeferino da 4ª URE, Divaldo Custodio Maciel da 5ª URE, Willian Pavei da 9ª URE, além de Gilberto Silva e Eduardo Bertolini da 13ª URE.

Rapidamente iniciamos o planejamento para replicar este conteúdo em nosso Estado, e entre os dias 3 e 10 de agosto mais de 80 evangelizadores, indicados pelos coordenadores regionais FIJ de todas as UREs, estavam conectados nas oficinas do Semear Virtual de Santa Catarina. Estes por sua vez estão também reproduzindo os conteúdos digitais e técnicas de ensino à distância, devidamente adaptados às demandas de cada público e cada Centro Espírita.

Incentivamos dirigentes e evangelizadores que perseverem na aquisição constante de técnicas e ferramentas de ensino, para que, como disse Guillon Ribeiro, estas sementes não se percam pela inadequação e insipiência de métodos e conteúdos.

Sigamos com Jesus, semeando com mãos habilitadas e corações sensíveis ao amor.

As inovações trazidas pela Lei Geral de Proteção de Dados e seu impacto nas instituições espíritas

Jefferson Ponqueroli
Assessor Jurídico da FEC

No dia 18 de setembro entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei Federal n. 13.709/2018) que estabelece rigorosas normas sobre o tratamento[1] e a proteção de dados pessoais, regulamenta a coleta, o armazenamento e uso de dados pessoais no Brasil.

Como todas as pessoas jurídicas, incluídas as associações civis e organizações religiosas, que coletam e armazenam dados de pessoas naturais estão submetidas à nova Lei Geral de Proteção de Dados, há impacto nas instituições espíritas.

Desde a entrada em vigor da LGPD, a pessoa natural, ou pessoa física, deve autorizar o uso de seus dados pessoais[2], obrigando a pessoa jurídica, no ato da coleta, informar a finalidade, forma, duração do armazenamento, bem como informar sobre o compartilhamento ou não dos dados e a identificação do controlador – responsável pelas decisões referentes ao tratamento dos referidos dados.

Assim, a pessoa natural terá acesso às informações do cadastramento de seus dados, podendo inclusive solicitar a remoção ou atualização das informações, devendo a pessoa jurídica disponibilizar essas possibilidades.

A FEC está efetuando diversas modificações em seu sistema WEBFEC para que os dados sejam armazenados de forma segura e fiquem à disposição de seus titulares para remoção ou atualização, além da adoção das novas diretrizes legais de armazenamento e proteção.

A Federação Espírita Brasileira (FEB) organizou o material intitulado A Lei Geral de Proteção de Dados e as Instituições Espíritas, que está disponível para download no site da FEC, com esclarecimentos sobre o tema. (www.fec.org.br - na área do

downloads, na aba de Documentos Jurídicos)

As instituições espíritas, por armazenarem dados de seus associados ou membros em banco de dados físico ou eletrônico, devem buscar assegurar que essas informações sejam utilizadas para os fins a que são destinados, e ainda, manter os dados mínimos necessários para os quais foram coletados.

Deve-se ainda, garantir o sigilo dos dados coletados, proibindo seu compartilhamento e uso inadequado das informações, bem como possibilitar a atualização e remoção dos dados.

Embora as sanções entrem em vigor somente no próximo ano, as instituições espíritas devem se adequar à legislação com a implementação das ações e medidas previstas em lei, uma vez que estarão sujeitas a fiscalização da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

[1] **Tratamento**: toda operação realizada com dados pessoais.
[2] **Dados pessoais**: consiste em toda informação que seja possível identificar ou associar à pessoa natural

União e Unificação

Wilmar Manske
Vice-presidente de União e Unificação

"Unificação, sim. União, também. Imprescindível que nos unifiquemos no ideal espírita, mas que, acima de tudo, nos unamos como irmãos."

(Bezerra de Menezes, por Divaldo Pereira Franco em REFORMADOR, fevereiro/1976)

Desde o instante em que alguém procura uma Casa Espírita, para ali aliviar as suas angústias ou simplesmente para conhecer a Doutrina libertadora que os Espíritos ditaram, seria oportuna, direta ou indiretamente, a formulação de convite para que participe de Grupos de Estudo, de modo a entrosar-se nas atividades da Casa e, à medida que fosse tomando conhecimento da estrutura federativa, chegar-lhe-ia o grande momento: Fazer parte da família espírita!

Mas, ao longo das últimas décadas, temos visto de forma recorrente os grandes desafios na capacitação dessas pessoas e da integração delas para com as atividades doutrinárias ou administrativas, mesmo sejam como voluntários nas tarefas mais simples da Casa, a fim de que possam posteriormente tornar-se Coordenadores ou Dirigentes desse Núcleo de Luz.

Como capacitar novos trabalhadores? Como despertar, nos atuais Dirigentes, a liderança proativa? Percebe-se que investimos pouco nesse processo, e os que aparecem ao trabalho somos aqueles que, espontaneamente, fomos impulsionados pelo desejo de servir. Embora esse desejo seja o primeiro passo, precisamos compreender, de fato, as competências exigidas para cada tarefa e conhecer a dinâmica e o fluxo das instâncias, das mais simples às mais complexas.

Parece-nos, muitas vezes, que há irmãos que ainda não se conscientizaram da importância da sua reencarnação, especialmente no Brasil, e das obrigações assumidas enquanto aguardavam o reingresso à matéria. Entre esses deveres, o de compartilhar as alegrias de atuar no Movimento Espírita.

Jesus permanece a chamar-nos, para que todos trilhemos o caminho mais acertado, no atendimento aos objetivos que traçou para o nosso território.

Na justificativa para o programa de Capacitação

Integrada do Trabalhador da Área Federativa (CITAF), criado pela Federação Espírita Catarinense, encontramos o seguinte texto, que nos traz uma perspectiva aos nossos desafios:

"De outro lado, temos identificado a falta de "compromisso" como um dos fatores atribuídos à carência crescente de novos trabalhadores, líderes ou dirigentes. Essa assertiva se contrapõe à revelação espiritual de que assumimos nossas tarefas antes de reencarnar, desejando cooperar com Jesus no Seu Plano Divino de "Transplantar a Árvore do Evangelho para a Terra do Cruzeiro". Depreendemos daí que não estamos refletindo acerca do Destino Espiritual do Brasil e do nosso protagonismo neste Projeto Espiritual. Não temos investido na nossa conscientização da importância dessa nova oportunidade de servir com Jesus, e isto nos impede de perceber que se trata de um trabalho solidário e coletivo, para além das fronteiras das instituições. Não seria esta a razão de União dos Espíritas e das Instituições?"

Não se trata, portanto, da falta de compromisso do voluntariado. A escassez é de empenho, embora fraternal, para mantê-los nas tarefas. Nosso planeta é uma "Escola de Almas", escreveu Emmanuel, através de Francisco C. Xavier. E se nela já nos consideramos "alunos um pouco mais adiantados", por que não auxiliar a outros, para que cheguem mais à frente?

Vamos atender ao chamado do Senhor da Vinha?

Centralização e administração dos Recursos Financeiros das UREs pela FEC

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Vice-presidente de Administração e Finanças

FEC
Federação Espírita Catarinense

Atendendo à previsão do Regimento Interno da FEC, em seu Artigo 99, que dispõe sobre a integração dos recursos financeiros das UREs de forma centralizada na estrutura da Vice-Presidência de Administração e Finanças (VPAF), a partir do mês de setembro de 2020 foi iniciada a fase piloto de implantação deste projeto.

> Art. 99. Para maior eficiência administrativa e financeira dos órgãos descentralizados e atendimento às obrigações fiscais e contábeis, a movimentação financeira da URE deverá utilizar a inscrição do CNPJ/MF de titularidade da FEC, as contas bancárias

da FEC e a estrutura da Vice-Presidência de Administração e Finanças da FEC, mediante pagamento dos custos para esse fim.

Os recursos financeiros das UREs serão administrados pelo Setor Financeiro/Contábil da VPAF, com a utilização de uma conta bancária integrada, com o saldo unificado de todos os valores depositados. As UREs poderão utilizar os recursos a qualquer momento, seguindo as orientações em documentação específica.

De acordo com o novo Regimento Interno, todas as UREs deverão se adaptar a estes novos procedimentos até o mês de Fevereiro de 2022, mas a VPAF apresentou proposta no último CFE de fazer a operacionalização do projeto de forma progressiva, seguindo as etapas abaixo:

1ª. etapa – criação de conta e unificação dos valores, (URES piloto)

A 2ª, 12ª e 13ª UREs se colocaram à disposição para iniciar a integração dos seus recursos na Conta Integrada e auxiliar na validação dos processos em implantação.

No dia 22 de agosto passado, foi efetuada reunião virtual com as equipes da área financeira da FEC juntamente com a equipes das UREs Piloto e demais interessados, onde toda a metodologia

de trabalho foi apresentada e logo em seguida a fase piloto foi iniciada.

Esta etapa será implementada até o final de janeiro de 2021, podendo ainda sofrer mudanças e ajustes que serão implementados com a anuência de todos os envolvidos.

2ª. Etapa – criação de interface de consulta via sistema.

As UREs participantes poderão consultar a movimentação financeira (recebimentos, pagamentos, tarifas) diretamente no sistema WEBFEC-URE, em formato de conta corrente, podendo, se necessário, consultar os documentos digitalizados associados a cada pagamento. Esta etapa será implementada até 30 de junho de 2021.

3ª. Etapa – integração de rotinas

Os formulários de solicitação de recursos e prestação de contas serão disponibilizados para preenchimento pela internet. Desta forma, todas as operações já serão realizadas via sistema, em formato digital e esta etapa deverá ser implementada até o final de 2021

4ª. Etapa – implantação de projeto em todas as UREs a partir do CFE de fevereiro de 2022

Toda a documentação atualmente em uso já está disponível no Portal da FEC, no espaço de downloads (http://fec.org.br/movimento-espirita-downloads/) e serão atualizadas periodicamente de acordo com a evolução das etapas do projeto.

Vice-Presidências da FEC definem agenda das atividades virtuais

As Vice-Presidências da FEC elaboraram uma agenda de atividades virtuais, que começaram em junho e serão encerradas em dezembro. Essa agenda foi elaborada com o propósito de promover rodas de conversa e espaço para diálogo, facilitar o estudo dos documentos orientadores, bem fornecer subsídios aos assuntos importantes para as atividades das áreas finalísticas e administrativas do Movimento Espírita, especialmente neste momento de pandemia e isolamento social.

As reuniões serão realizadas na Plataforma Zoom. Para obter o endereço da sala de reunião é preciso entrar em contato com o coordenador regional ou com o vice-presidente da área de interesse:

Vice-Presidência de União e Unificação (VPUU) Wilmar Manske - vp.unificacao@fec.org.br
Vice-Presidência de Administração e Finanças (VPAF) Luiz Antonio M Brescovites - vp.administracao@fec.org.br
Vice-Presidência de Educação e Difusão (VPED) Sérgio Bento - vp.educacao@fec.org.br
Vice-Presidência de Mediunidade e Atendimento Espiritual (VPMAE) Juliana Zucchetto - vp.mediunidade@fec.org.br
Vice-Presidência de Família, Infância e Juventude (VPFIJ) Magna Luz - vp.familia.infancia.juventude@fec.org.br
Vice-Presidência de Assistência Social (VPAS) Jean Michel - vp.assistencia.social@fec.org.br

* Consulte sempre o calendário atualizado no portal da FEC (espaço de eventos/informes). As datas previstas podem sofrer modificações

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES VIRTUAIS 2020 FEC

Revisado em 02.10.2020

ATIVIDADES DE OUTUBRO	
Data: 04/10-DOM Área: Estudos Vice-presidência: VPED	Encontro com os Coordenadores Regionais da Área de Estudos
Data: 08/10-QUI Área: Citaf Vice-presidência: VPUU	Reunião Equipe CITAF
Data: 10/10-SAB Área: Juventude Vice-presidência: VPFIJ	1º Encontro virtual da juventude espírita catarinense
Data: 11/10-DOM Área: Família, Infância e Juventude Vice-presidência: VPFIJ	Roda de conversa com os coordenadores regionais e evangelizadores da FIJ
Data: 16/10-SEX Área: Família Vice-presidência: VPFIJ	Roda de conversa com os coordenadores regionais e setoriais da área da família
Data: 17/10-SAB Área: Infância Vice-presidência: VPFIJ	1º Encontro estadual espírita da infância
Data: 17/10-SAB Área: Gestão Vice-presidência: VPAF	Revisão das Atualizações Cadastrais WEBFEC
Data: 18/10-DOM Área: Família, Infância e Juventude Vice-presidência: VPFIJ	Acompanhamento do planejamento da Comissão Regional Nordeste
Data: 20/10-TER Área: Assistência Social Vice-presidência: VPAPS	Encontro Virtual da 4aURE
Data: 24/10-SAB Área: Gestão Vice-presidência: VPAF	Aspectos Administrativos - Livro Espírita e a Distribuidora FEC
Data: 25/10-DOM Área: Família, Infância e Juventude Vice-presidência: VPFIJ	Acompanhamento do planejamento da Comissão Regional Sul
Data: 26/10-SEG Área: Assistência Social Vice-presidência: VPAPS	Encontro Virtual FEC
Data: 27/10-TER Área: Atendimento Espiritual Vice-presidência: VPMED	O Relacionamento Interpessoal e Intrapessoal no Atendimento Espiritual
Data: 29/10-QUI Área: Mediunidade Vice-presidência: VPMED	Estudo da Mediunidade - Programa de Implementação

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES VIRTUAIS 2020 FEC

Revisado em 02.10.2020

ATIVIDADES DE NOVEMBRO	
Data: 01/11-DOM Área: Estudos Vice-presidência: VPED	Encontro com os Coordenadores Regionais da Área de Estudos
Data: 01/11-DOM Área: Família, Infância e Juventude Vice-presidência: VPFIJ	Acompanhamento do planejamento da Comissão Regional Centro
Data: 08/11-DOM Área: Família, Infância e Juventude Vice-presidência: VPFIJ	Acompanhamento do planejamento da Comissão Regional Leste
Data: 11/11-QUA Área: Infância Vice-presidência: VPFIJ	Roda de conversa com os evangelizadores de bebês
Data: 15/11-DOM Área: Família, Infância e Juventude Vice-presidência: VPFIJ	Acompanhamento do planejamento da Comissão Regional Oeste
Data: 21/11-SAB Área: Gestão Vice-presidência: VPAF	Aspectos Jurídico das Instituições Espíritas
Data: 22/11-DOM Área: Família, Infância e Juventude Vice-presidência: VPFIJ	Acompanhamento do planejamento da Comissão Regional Norte
Data: 26/11-QUI Área: Mediunidade Vice-presidência: VPMED	Sobre o Documento Orientador da Área da Mediunidade
Data: 29/11-QUI Área: Família, Infância e Juventude Vice-presidência: VPFIJ	Roda de conversa com os coordenadores regionais e evangelizadores da FIJ
Data: 30/11-SEG Área: Assistência Social Vice-presidência: VPAPS	Encontro Virtual FEC
ATIVIDADES DE DEZEMBRO	
Data: 01/12-TER Área: Atendimento Espiritual Vice-presidência: VPMED	Sobre o Documento Orientador da Área do Atendimento Espiritual
Data: 05/12-DOM Área: Evangelho Redivivo	Simpósio Evangelho Redivivo
Data: 06/12-DOM Área: Estudos Vice-presidência: VPED	Encontro com os Coordenadores Regionais da Área de Estudos
Data: 12/12-SAB Área: Gestão Vice-presidência: VPAF	Aspectos Tributários e Contábeis das Instituições Espíritas
Data: 16/12-SAB Área: Família Vice-presidência: VPFIJ	Roda de conversa com os coordenadores regionais e setoriais da área da família

Uso da imagem e o direito autoral em tempos de pandemia

Jefferson Ponqueroli
Assessor Jurídico da FEC

A pandemia que alcança várias partes do mundo, trouxe a necessidade de normas de saúde pública que recomendam o distanciamento social, que fizeram com que as instituições espíritas se adaptassem rapidamente e migrassem suas atividades presenciais para as atividades virtuais, uma vez que optaram, em sua maioria, por permanecerem com as atividades presenciais suspensas.

No entanto, o esforço empreendido na divulgação da Doutrina Espírita, na continuidade dos estudos, atendimento fraterno e tantas outras atividades virtuais exigem das instituições espíritas a observância em relação ao uso de imagem e direito autoral.

A legislação brasileira regula e protege a imagem e os direitos autorais, exigindo cuidado na divulgação da imagem de pessoas, textos, transmissão de imagens, compartilhamento de vídeos etc., sem a devida autorização do seu titular.

A nossa imagem constitui direito da personalidade, portanto, irrenunciável, e, por isso devemos guardar o máximo respeito e cuidado em sua divulgação, devendo ser precedida de autorização expressa.

Assim, ao dispor dos meios virtuais para a realização de qualquer atividade, recomenda-se que estas não sejam gravadas e que seja informado ao início que não haverá a sua gravação, da mesma forma que seja informado que não se autoriza a gravação em áudio e/ou vídeo pelos participantes.

Quando a atividade for veiculada em mídias digitais (palestras, lives, oficinas, treinamentos, etc) todas as pessoas cujas imagens estiverem sendo exibidas, devem fazer a autorização por escrito, através da utilização do "Termo de Cessão e Autorização de Uso de Imagem", que está disponível para download no Portal da FEC (verificar na aba Documentos Jurídicos)

Em relação a utilização de imagem para elaboração de cartaz, por exemplo, contendo imagens e fotografias de pessoa(s), deve-se submeter à análise e autorização da pessoa retratada e do

autor da imagem.

De igual forma, a disponibilização de áudio ou vídeo de qualquer pessoa sem a expressa autorização é passível de responsabilidade civil de quem disponibilizou e da instituição vinculada às atividades.

Os conteúdos disponibilizados em sites de busca, como em redes sociais, e plataformas como Youtube, podem não observar o direito de imagem e autoral, ou seja, não ser de domínio público, devendo-se conferir a origem da imagem, do texto, do vídeo etc, e adotar cautela para não publicar materiais – imagens, textos, vídeos, compartilhados de outras fontes como algo original da instituição espírita.

Igual cuidado deve ser adotado na utilização de imagens ou paisagens, pois as mesmas podem não ser de domínio público, sendo que há sites especializados em banco de dados de imagens de domínio público, cuja utilização é permitida.

No caso de publicação de textos, deve-se indicar autor e fonte de referência, e jamais compartilhar a integralidade de livros, espíritas ou não – como em PDF, por exemplo, sem a permissão do detentor do direito autoral.

Estejamos atentos ao direito de imagem e autoral, uma vez que a legislação prevê que a não observância dos direitos de imagem e autorais é passível de indenização e ainda passível de ação criminal.

Implantação do Programa Evangelho Redivivo no Estado de Santa Catarina

Por Comissão Evangelho Redivivo de Santa Catarina

> *"A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida" (F.C.Xavier. Renúncia. Pelo Espírito Emmanuel. FEB, 2010, Parte 2, Cap III)*

Pisar o terreno das Escrituras Sagradas sob a claridade da fé raciocinada, livre de simbolismos, rituais, cultos externos ou dogmas, tendo por bússola a simplicidade, o que faculta e estimula a vivência das lições amorosas do Cristo: tal é o compromisso do Programa Evangelho Redivivo oferecido pela Federação Espírita Brasileira.[1]

Esse programa nasceu da necessidade de estudar, à luz do Espiritismo, os ensinamentos de Jesus, codificados nos 27 livros do Novo Testamento, objetivando o estímulo a efetiva vivência dos ensinos de Jesus.

A FEC foi a primeira Federativa a aderir ao Programa desde a sua apresentação no CFN 2017.

No primeiro Encontro Catarinense para apresentação do Evangelho Redivivo, realizado dezembro de 2017, 94 trabalhadores de 57 Instituições Espíritas, integrantes de 15 UREs, foram capacitados na proposta inicial de adoção da metodologia de Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus (EMEJ/Miudinho).

Em fevereiro de 2019, nosso Estado recebeu Marta Antunes Moura, da FEB, para realizar a capacitação dos facilitadores catarinenses com base na metodologia que prevaleceu nos projetos-piloto: **a de Kardec acrescida da orientação de Alcíone de que *"A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida"* [2].** Estiveram presentes 99 trabalhadores, de 42 Instituições Espíritas, integrantes de 13 UREs. Foram constituídas 8 turmas-piloto para essa nova proposta, que incluíam integrantes de 22 Instituições Espíritas especificadas no prefácio do Livro I do Evangelho Redivivo, lançado em Outubro de 2019.

A Comissão Estadual do Evangelho Redivivo foi

criada em agosto passado com o objetivo de difundir e colaborar na implantação do programa no Estado. Através do Ofício 008/2020, a Presidência da FEC deu ciência da instalação da Comissão às UREs e às Casa Espíritas que integram a federação.

Integrada por facilitadores do Programa que atuam nas diversas regiões do Estado, a Comissão do Evangelho Redivivo de Santa Catarina tem a incumbência de:

1- Elaborar Plano de Ação e Estratégias de implantação do Programa em nosso Estado para ser apresentado no Conselho Federativo Estadual;

2- Coordenar a implantação e manutenção do Programa em SC;

3- Dinamizar a implantação do Programa e subsidiar permanentemente os grupos de Estudo do Evangelho Redivivo através das UREs;

4- Promover encontros para aprimoramento da metodologia e trocas de experiências em comum acordo com a DIREX FEC;

5- Avaliar continuadamente os conteúdos e metodologias, a fim de reportar à FEB eventuais ajustes ou melhorias;

6- Encaminhar Relatórios periodicamente à Direx e à FEB, informando os resultados do Programa em SC;

7- Organizar os Encontros Estaduais do Evangelho Redivivo.

Para atender as demandas na atual situação de pandemia, e visando a adequar o Programa para a versão on-line, quatro integrantes da Comissão Catarinense estão participando na tutoria de grupos criados para este fim no Campo Experimental da FEB.

Teremos, assim, em breve, condições de implementar a versão virtual do Programa Evangelho Redivivo em Santa Catarina. Esse e demais assuntos sobre o Programa serão abordados no **Simpósio Espírita Catarinense do Evangelho Redivivo a ser realizado, via on-line, no dia 5 de dezembro de 2020,** com representantes das Federações Espíritas Brasileira e Catarinense.

A Comissão do Evangelho Redivivo de SC, a partir desta data, permanece à disposição dos dirigentes espíritas do Estado, através dos seus integrantes abaixo relacionados, para oferecer apoio e subsídios às Uniões Regionais Espíritas e dar suporte aos grupos de estudos existentes, bem como a implantação de novos grupos, quando necessário. A Comissão poderá ser contatada através do e-mail institucional: evangelhoredivivo@fec.org.br.

Membros da Comissão Evangelho Redivivo em Santa Catarina:

Elaine Aparecida Kapp (Coordenadora)
Centro Espírita Boa Nova, Jaraguá Do Sul, 06ª Ure

Tiago Kleine de Oliveira (Coordenador Adjunto)
Fraternidade Espírita Chico Xavier, Rio do Sul, 05ª Ure

Eron Maurício Pereira
Centro Espírita Casa de Jesus, Balneário Camboriú, 13ª Ure

Muryel Claudino dos Santos Pittigliani
Centro Espírita Deus Amor e Caridade, Tubarão, 15ª Ure

Jones Elias de Oliveira
Centro Espírita Allan Kardec, Tubarão, 15ª Ure

Albertina Felisbino
Centro Espírita Deus Amor e Caridade, Tubarão, 15ª Ure

Joaquim Pedro de Barros Bicca Neto Segundo
Sociedade Espírita André Luiz, Concórdia, 11ª Ure

Esther Fregossi
Centro Espírita Casa de Jesus, Balneário Camboriú, 13ª Ure

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Centro Espírita Casa de Jesus, Balneário Camboriú, 13ª Ure

[1] *O EVANGELHO REDIVIVO, LIVRO 01*
Introdução ao Estudo de O Evangelho Redivivo.
[2] *F. C. Xavier. Renúncia. Pelo Espírito Emmanuel. FEB, 2010, Parte 2, Cap III*

Conferência Espírita online marcará os 75 anos da FEC

Neste ano, devido à pandemia da Covid-19, o calendário de eventos da FEC sofreu alterações, inclusive com cancelamento de duas das três Conferências Espírita previstas para 2020. Uma edição virtual do tradicional evento do Movimento Espírita Catarinense será realizada no dia 14 de novembro e a expectativa é de que reúna um grande público pela facilidade proporcionada pela transmissão via internet. 'Dores da alma' será o tema da conferência online.

A conferência comemorará o aniversário de 75 anos de fundação da Federação Espírita Catarinense, ocorrido em abril passado. Faz parte da programação o relançamento oficial do livro Heroísmo da humildade, escrito por Osvaldo Melo em 1926, e o lançamento do livro Osvaldo Melo – Uma trajetória. Trata-se da biografia do fundador e patrono da FEC, escrito por Luiz Cláudio São Thiago de Melo Altenburg, sobrinho-neto do biografado.

A programação completa pode ser acessada no espaço 'Eventos' no Portal da FEC.

CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DAS UNIÕES REGIONAIS ESPÍRITAS

Edital de Convocação nº. 001/2020

Federação Espírita Catarinense

A Presidente da Federação Espírita Catarinense, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 60 do Estatuto da entidade, **CONVOCA os Presidentes das Instituições Espíritas a ela filiados, ou seus representantes, devidamente credenciados,** para a realização de **Eleições da Diretoria Executiva das Uniões Regionais Espíritas – UREs, no dia 28 de novembro de 2020**, conforme abaixo especificado**, gestão 2020/2023**, nos termos a seguir mencionados:

1. A eleição para os cargos da Diretoria Executiva das UREs será feita de forma simultânea em todas as 16 UREs e realizar-se-á no dia **28 de novembro de 2020**, através de reunião do Conselho Federativo Regional - CFR, a ser realizada no horário das 14h às 17h.

2. O direito de votar nas eleições será exercido exclusivamente pelas instituições espíritas filiadas, em pleno gozo dos direitos estatutários,

representadas por seus Presidentes ou pessoas credenciadas, não se permitindo o voto por procuração.

3. O Regimento Interno da FEC regulamenta as normas eleitorais.

4. Os cargos da Diretoria Executiva da URE, ora em processo de eleição, são:

a) Presidente;
b) Vice-presidente.

5. As competências de cada membro da Diretoria Executiva da URE estão identificadas no Estatuto da FEC, em seu artigo 48.

6. Poderão candidatar-se aos cargos da Diretoria Executiva da URE os associados efetivos de instituição espírita filiada da respectiva região abrangida pela URE.

7. Caberá à Comissão Eleitoral a continuidade do processo ora iniciado, em tudo que lhe couber.

8. Este Edital, assim como, o Estatuto da FEC e outras normas, estarão disponíveis no site oficial da Federação Espírita Catarinense.

9. Na data da eleição dia 28/11, deveremos respeitar o protocolo dos órgãos de saúde.

Calendário Integrado Trienal FEC 2021/2023

Com objetivo de antecipar o planejamento das atividades federativas, a Vice-Presidência de União e Unificação apresenta o Calendário Integrado no período Trienal 2021/2023. Desta forma ficam definidos os eventos e atividades que serão realizadas no âmbito estadual neste período. Isso permitirá que as Uniões Regionais e as Instituições Espíritas possam fazer o seu planejamento baseado nas ações propostas.

CALENDÁRIO FEC 2021

MÊS	ATIVIDADE
FEV	CFE - REDIRA - CAPACITAÇÃO DAS UREs + CFE ORDINÁRIO Encontro Estadual – Responsável: DIREX FEC / DIREX UREs
MAR	Encontro Estadual do Evangelho Redivivo Encontro Estadual – Responsável: Presidência
MAR	Encontro Estadual do CITAF Encontro Estadual – Responsável: VPUU / UREs
ABR	Conferência Espírita Catarinense Encontro Estadual – Responsável: VPUU / UREs
ABR	Encontro Estadual dos Trabalhadores da Área da Família Encontro Estadual – Responsável: VPFIJ / UREs
MAI	EMONESC - Encontro Monitores Estudo Sistematizado de SC Encontro Estadual – Responsável: VPED / UREs
MAI	Encontro Estadual da Comunicação Encontro Estadual – Responsável: VPED / UREs
MAI	Encontro Estadual da Área de Atendimento Espiritual Encontro Estadual – Responsável: VPMAE / UREs
MAI	ETRAMESC - Encontro Trabalhadores da Mediunidade de SC Encontro Estadual – Responsável: VPMAE / UREs
JUN	CFE – ORDINÁRIO Encontro Estadual – Responsável: DIREX FEC / DIREX UREs
JUN	Comissão Regional Nordeste (4ª, 6ª e 13ª) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
JUL	Comissão Regional Norte (7ª, 8ª e 10ª - URE) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
JUL	Comissão Regional Sul (3ª, 9ª e 15ª) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Oeste (11ª, 12ª e 16ª - URE) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Centro (2ª e 5ª - URE) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Leste (1ª e 14ª - URE) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
OUT	CFE – ORDINÁRIO Encontro Estadual – Responsável: DIREX FEC / DIREX UREs
OUT	FÓRUM Espírita de Santa Catarina Encontro Estadual – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE

CALENDÁRIO FEC 2022

MÊS	ATIVIDADE
FEV	Encontro Estadual do CITAF Encontro Estadual – Responsável: VPUU
FEV	CFE - REDIRA + CFE ORDINÁRIO Encontro Estadual - Responsável: DIREX FEC / DIREX UREs
FEV	CONJESC - Confraternização de Jovens Espíritas de SC Encontro Estadual - Responsável: VPFIJ / UREs
ABR	Encontro Estadual da Área das Artes Encontro Estadual - Responsável: VPED / UREs
ABR	Encontro Estadual do Livro Espírita Encontro Estadual - Responsável: VPED / UREs
ABR	Conferência Espírita Catarinense Encontro Estadual - Responsável: VPUU / UREs
MAI	EASESC - Encontro Assistência Social Espírita de SC Encontro Estadual - Responsável: VPAS / UREs
MAI	Encontro Estadual da Gestão da Instituição Espírita Encontro Estadual - Responsável: VPAF / UREs
JUN	CFE – Ordinário Encontro Estadual - Responsável: DIREX FEC / DIREX UREs
JUN	Comissão Regional Nordeste (4ª, 6ª e 13ª) Comissão Regional - Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
JUL	Comissão Regional Norte (7ª, 8ª e 10ª - URE) Comissão Regional - Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
JUL	Comissão Regional Sul (3ª, 9ª e 15ª) Comissão Regional - Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Oeste (11ª, 12ª e 16ª - URE) Comissão Regional - Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Centro (2ª e 5ª - URE) Comissão Regional - Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Leste (1ª e 14ª - URE) Comissão Regional - Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
OUT	CFE – ORDINÁRIO Comissão Regional - Responsável: DIREX FEC / DIREX UREs

CALENDÁRIO FEC 2023

MÊS	ATIVIDADE
FEV	Encontro Estadual do CITAF Encontro Estadual – Responsável: VPUU
FEV	CFE - REDIRA + CFE ORDINÁRIO Encontro Estadual - Responsável: DIREX FEC / DIREX UREs
MAR	Encontro Estadual do Evangelho Redivivo Encontro Estadual – Responsável: Presidência
ABR	Conferência Espírita Catarinense Encontro Estadual – Responsável: VPUU / UREs
MAI	ENEESC - Encontro Estadual Evangelizadores de SC Encontro Estadual – Responsável: VPFIJ / UREs
JUN	CFE – Ordinário Encontro Estadual – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
JUL	Comissão Regional Nordeste (4ª, 6ª e 13ª) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
JUL	Comissão Regional Norte (7ª, 8ª e 10ª - URE) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
JUL	Comissão Regional Sul (3ª, 9ª e 15ª) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Oeste (11ª, 12ª e 16ª - URE) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Centro (2ª e 5ª - URE) Comissão Regional - Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
AGO	Comissão Regional Leste (1ª e 14ª - URE) Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE
OUT	CFE - ORDINÁRIO Comissão Regional – Responsável: DIREX FEC+DIREX UREs+IE

O Federativo

Informativo quadrimestral online e impresso elaborado pela Vice-Presidência de Administração e Finanças da Federação Espírita Catarinense (FEC).

Endereço:
Rua Frei Fabiano de Cristo, nº 200,
Monte Cristo, Florianópolis

Telefone:
(48) 3348-0808

Web:
fec.org.br
fb.com/federacaoespiritacatarinense.

Jornalista responsável:
Marcela Ximenes

Projeto gráfico e diagramação:
Gustavo Petry

Colaboraram nesta edição:
Esther Fregossi (editorial)
Marcela Ximenes
Marco César Kruger
Rogério Felisbino Silva
Edson Sperb
Enea Joaquina
Luiz Antonio Maciel Brescovites
Aparecida de Campos Rodrigues
Eliana Veeck Rossol
Silvania da C. Picchetti Bertolini
Eduardo Bertolini
Jefferson Ponqueroli
Wilmar Manske
Comissão do Evangelho Redivivo

- EDIÇÃO VIRTUAL -
- DISTRIBUIÇÃO GRATUITA -